

RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIA E VERIFICAÇÃO DE LASTRO

sumário

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. SOBRE O FAPSBENTO	3
1.1.1. PRÓ-GESTÃO	3
2. CONTEXTO ECONÔMICO	4
3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA	5
4. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	6
4.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	6
5. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE.....	11
6. ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL, FISCAL E COMERCIAL DAS EMPRESAS INVESTIDAS, POR MEIO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES - FIP.....	13
7. ANÁLISE DAS INSTITUIÇÕES.....	14
7.1. VOLUME DE RECURSOS SOB ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	14
7.2. QUALIDADE DE GESTÃO E RATINGS	15
8. ANÁLISE DOS RISCOS.....	17
8.1. RISCO DE MERCADO.....	17
8.2. RISCO DE CRÉDITO	17
8.3. RISCO DE LIQUIDEZ	17
8.4. RISCO DE SOLVÊNCIA	18
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro tem como objetivo evidenciar o acompanhamento das principais informações dos ativos presentes na carteira do **Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor Público Municipal de Bento Gonçalves - FAPSBENTO**, em atendimento à regulamentação referente à gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, em especial a Resolução CMN nº 4.963/2021, a Portaria MTP nº 1.467/2022 e seguindo a orientação do Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 3.6 - 21 de fevereiro de 2025.

Conforme preconiza o art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/2021, procurou-se demonstrar que foram atendidos os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, e que as atividades foram desenvolvidas com boa-fé, lealdade e diligência, além de ter seguido os mais elevados padrões éticos e de conduta.

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro utilizará como base para as análises a posição da carteira referente ao fim do mês de junho de 2025. A partir disso, serão analisados “critérios referentes às instituições investidas”, nos quais serão analisados itens em relação aos prestadores de serviço de administração e gestão dos fundos em carteira, e “critérios referentes aos ativos investidos”, em que serão analisadas informações como composição da carteira e risco dos fundos, além da aderência dos investimentos realizados à Política de Investimentos vigente.

1.1. SOBRE O FAPSBENTO

O Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor Público Municipal de Bento Gonçalves – FAPSBENTO foi instituído pela Lei Municipal nº 2.819, de 30 de junho de 1999 e reestruturado pela Lei Municipal nº 6.941, de 23 de dezembro de 2022. Seu objetivo é assegurar aos servidores municipais o direito à aposentadoria e à pensão por morte, conforme a legislação vigente.

O FAPSBENTO foi criado para cumprir o que determina o artigo 40 da Constituição Federal, que assegura a todos os servidores em cargo efetivo um Regime Próprio de Previdência com a finalidade de garantir os recursos para cobrir os benefícios previdenciários de cada servidor público vinculado à Administração Municipal.

1.1.1. PRÓ-GESTÃO

Desde a adesão ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (PRÓ-GESTÃO RPPS), em 2022, o FAPSBENTO tem se empenhado em garantir a transparência e a prestação de contas da gestão.

2. CONTEXTO ECONÔMICO

O primeiro semestre de 2025 foi marcado por um ambiente econômico desafiador, tanto no Brasil quanto no exterior. No cenário doméstico, a política monetária manteve-se restritiva, com a taxa Selic elevada a 15% ao ano, em resposta à inflação persistente e às expectativas desancoradas. Segundo o relatório, o IPCA acumulou alta de 5,35% em 12 meses até junho, superando o centro da meta de 3% definida pelo Conselho Monetário Nacional e também o intervalo de tolerância de 1,5 p.p. O desvio persistente da inflação em relação ao objetivo central reforça a necessidade de uma política monetária contracionista por período prolongado.

Apesar do cenário de juros altos, a atividade econômica seguiu aquecida. O IBC-Br registrou crescimento acumulado de 4,18% em 12 meses até maio, e a taxa de desemprego medida pela PNAD Contínua caiu para 6,2%, o menor patamar da série histórica para o período. O mercado de trabalho aquecido sustenta o consumo das famílias, mas também contribui para pressões inflacionárias, exigindo cautela na condução da política monetária.

O quadro fiscal permanece frágil e segue como um dos principais pontos de atenção. Apesar de o setor público consolidado ter registrado superávit primário de 0,20% do PIB em 12 meses, o resultado nominal alcançou -7,58% do PIB, pressionado pelo elevado custo do serviço da dívida. Além disso, a Instituição Fiscal Independente (IFI) projeta resultados primários negativos até 2035 mesmo no cenário mais otimista, reforçando os riscos de sustentabilidade fiscal.

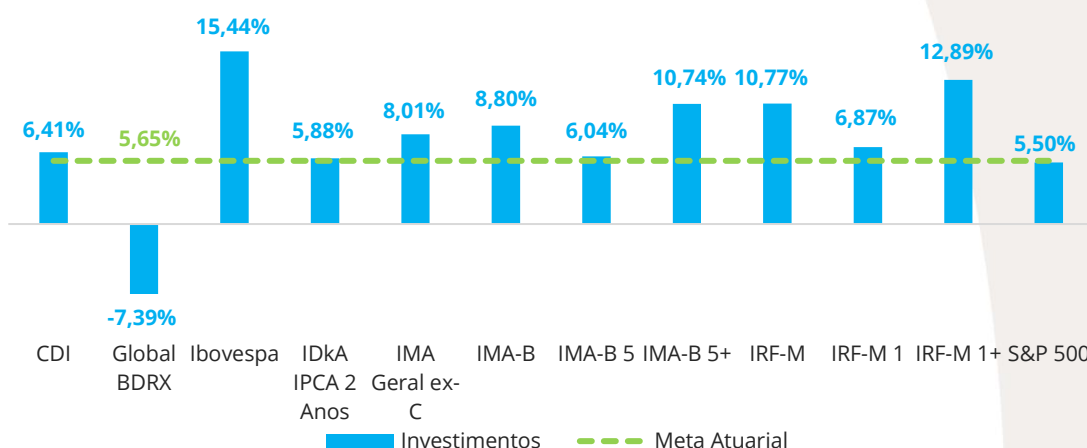
No câmbio, o real apresentou valorização de 12% frente ao dólar no primeiro semestre, impulsionado pelo elevado diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos — 10,50 p.p. — e pelo fluxo de capital estrangeiro atraído pelas altas taxas reais no país, que chegaram a 9,16%. Essa valorização contribuiu para um arrefecimento parcial da inflação, mas também impactou negativamente os ativos internacionais sem proteção cambial, como o índice Global BDRX, que registrou queda de -7,39% no período.

No cenário internacional, os Estados Unidos mantiveram a taxa básica de juros no intervalo entre 4,25% e 4,50%, diante de uma inflação ainda resiliente e da adoção de políticas comerciais mais restritivas pelo novo governo Trump, incluindo tarifas elevadas sobre produtos do México, Canadá e China. O FOMC revisou para baixo a expectativa de crescimento do PIB americano para 1,4% em 2025, refletindo as condições financeiras mais restritivas e as tensões no comércio global.

A bolsa brasileira apresentou desempenho positivo, com o Ibovespa subindo 15,44% no semestre, impulsionado pelos resultados sólidos das companhias listadas. O índice de small caps (SMLL), por sua vez, apresentou desempenho superior, refletindo a maior sensibilidade das empresas de menor capitalização às mudanças nas expectativas dos investidores.

Em resumo, o primeiro semestre de 2025 foi marcado por um cenário de alta volatilidade e incertezas fiscais, mas também por oportunidades pontuais para investidores. A valorização do real, a manutenção da Selic elevada, o aquecimento da atividade econômica e o desempenho positivo da bolsa foram os principais destaques, enquanto o risco fiscal, a inflação elevada e as tensões internacionais permanecem como pontos de atenção para o restante do ano.

Rentabilidades - 1º Semestre de 2025



Fonte: Quantum Axis e UNO.

3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA

A Gestão de Investimentos do FAPSBENTO é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência Social, destacada a seguir:

- I. Resolução do Conselho Monetário Nacional - CNM nº 4.963/2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- II. Portaria nº 1.467 de 06 de junho de 2022, do Ministério do Trabalho e Previdência, que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos

da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, a Lei nº 10.887, de 2004 e à Emenda Constitucional nº 103, de 2019;

III. Política Anual de Investimentos do exercício de 2025.

4. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A Carteira é gerida com atenção e dedicação pela gestão previdenciária, levando em conta os riscos derivados das mudanças econômicas nacionais e internacionais que impactam os mercados. O portfólio é estruturado para mitigar riscos e garantir, a médio e longo prazo, os recursos para os benefícios do FAPSBENTO.

A carteira conta com 38 fundos de investimento, sendo 17 de renda fixa, 15 de renda variável, 2 no segmento de investimentos no exterior, 1 fundo multimercado e 3 Fundos de Investimento em Participações. Além disso, o RPPS possui títulos públicos comprados de forma direta e letras financeiras emitidas pelo Safra, BTG e Santander. Por fim, possui em carteira ações ordinárias e preferenciais do Banrisul adquiridas diretamente, as quais não se enquadram nos tipos de ativos aptos para compor a carteira de investimentos dos RPPS.

O objetivo da diversificação é reduzir a exposição a um único risco, mercado ou indexador, otimizando a relação risco/retorno/liquidez e trazendo mais estabilidade aos resultados.

4.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

A Carteira de Investimentos do FAPSBENTO, em junho, estava composta da seguinte forma:

ATIVO	SALDO (R\$)	PARTICIPAÇÃO S/ O TOTAL (%)	RESOLUÇÃO CMN - 4.963/2021
TÍTULOS PÚBLICOS	266.673.100,03	37,28%	7, I "a"
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TP VÉRTICE 2030	16.516.764,39	2,31%	7, I "b"
BANRISUL PREVIDENCIA IPCA 2030 FI RF LP	6.388.832,00	0,89%	7, I "b"
CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF	73.437.538,95	10,27%	7, I "b"
BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZO FIC RF	3.430.727,87	0,48%	7, III "a"
BRADERCO PREMIUM FI RF REF DI	68.457.646,91	9,57%	7, III "a"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	672.726,51	0,09%	7, III "a"
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP	13.857.075,77	1,94%	7, III "a"
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RF REF DI	56.337.621,63	7,88%	7, III "a"
ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS RENDA FIXA LONGO PRAZO FICFI	26.367.801,08	3,69%	7, III "a"
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RF REFERENCIADO DI	20.273.231,75	2,83%	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	4.351.228,28	0,61%	7, III "a"
MONGERAL AEGON FI RF	1.126.356,66	0,16%	7, III "a"
TÍTULOS PRIVADOS	71.887.715,94	10,05%	7, IV
SAFRA EXTRA BANCOS FIC RF CRED PRIV	2.396.990,95	0,34%	7, V "b"
CLARITAS FI RF CRÉDITO PRIVADO LP	1.640.596,01	0,23%	7, V "b"
BRADERCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INSTITUCIONAL	1.098.662,33	0,15%	7, V "b"

ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.097.888,36	0,15%	7, V "b"
PORTO MANACÁ FIF - CIC RF REF DI CP - RESP LIMITADA	1.640.477,57	0,23%	7, V "b"
BANRISUL - AÇÕES ON - BRSR3	394.567,11	0,06%	Desenquadrado
BANRISUL - AÇÕES PNB - BRSR6	510.491,54	0,07%	Desenquadrado
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	2.080.197,67	0,29%	8, I
OCCAM FIC AÇÕES	5.762.671,88	0,81%	8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	2.154.659,80	0,30%	8, I
BRASIL CAPITAL RP INSTITUCIONAL FIC FIA	965.230,79	0,13%	8, I
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1.503.988,88	0,21%	8, I
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA	13.831.928,18	1,93%	8, I
CLARITAS VALOR FEEDER FIC FIA	11.685.892,65	1,63%	8, I
TARPON INTERSECTION FIC FIA	2.027.921,07	0,28%	8, I
TARPON GT INSTITUCIONAL I FIC FIA	20.174.949,37	2,82%	8, I
XP INVESTOR FI AÇÕES	1.666.925,84	0,23%	8, I
PLURAL DIVIDENDOS FIA	1.026.643,43	0,14%	8, I
VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL FI AÇÕES	1.209.770,64	0,17%	8, I
ALASKA BLACK INSTITUCIONAL FI AÇÕES	492.854,37	0,07%	8, I
ITAÚ INFLATION EQUITY OPPORTUNITIES AÇÕES FIC FI	555.039,39	0,08%	8, I
BRADERCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	2.025.002,46	0,28%	8, I
PLURAL FIA BDR NÍVEL I	3.992.831,16	0,56%	9, III
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	3.721.407,85	0,52%	9, III
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM	1.049.899,30	0,15%	10, I
PUMA MULTISTRATÉGIA FIP	0,00	0,00%	10, II - Desenquadrado
LSH FIP MULTISTRATÉGIA	0,00	0,00%	10, II - Desenquadrado
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTISTRATÉGIA	862.856,76	0,12%	10, II - Desenquadrado
Total	715.348.713,13	100,00%	-

Fonte: UNO.

Com relação aos enquadramentos, a carteira de Investimentos do FAPSBENTO possui a seguinte distribuição:

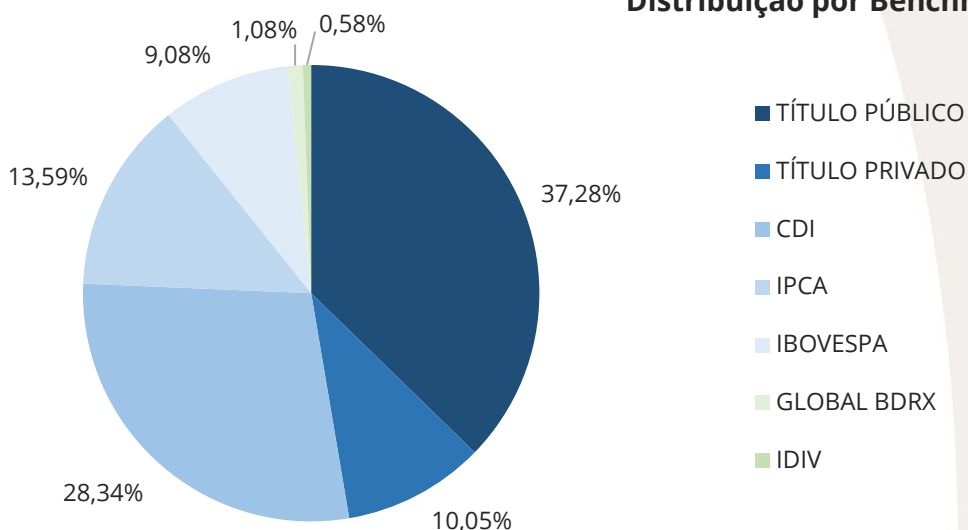
				ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2025		
Segmento	Tipo de Ativo	Saldo (R\$)	Saldo (%)	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
Renda Fixa	7º, I, 'a' - Títulos TN	266.673.100,03	37,28	30,00	40,00	60,00
	7º, I, 'b' - FI Renda Fixa Ref 100% títulos TN	96.343.135,34	13,47	5,00	15,00	40,00
	7º, III, 'a' - FI Renda Fixa	194.874.416,46	27,24	10,00	20,00	50,00
	7º, IV - Ativos Bancários	71.887.715,94	10,05	0,00	9,00	15,00
	7º, V, 'b' - FI Renda Fixa "Crédito Privado"	7.874.615,22	1,10	0,00	1,50	5,00
Total Renda Fixa		637.652.982,99	89,14	45,00	85,50	100,00
Renda Variável	8º I - FI em Ações	67.163.676,42	9,39	0,00	10,00	25,00
Total Renda Variável		68.068.735,07	9,52	0,00	10,00	25,00
Exterior	9º III - Ações - BDR Nível I	7.714.239,01	1,08	0,00	2,00	10,00
Total de Exterior		7.714.239,01	1,08	0,00	2,00	10,00
Estruturado	10 I - Multimercado	1.049.899,30	0,15	0,00	2,00	10,00

10 II – Fundo de investimento em Participação	862.856,76	0,12	0,00	0,00	5,00
Total de Estruturados	1.912.756,06	0,27	0,00	2,00	15,00
Total PL	715.348.713,13	100,00	45,00	100,00	100,00

Em relação à diversificação, os investimentos do FAPSBENTO estão distribuídos em diferentes perfis e fatores de risco, que não sofreram grandes alterações durante o semestre, com a maior parte da carteira se mantendo alocada diretamente em títulos públicos federais (Artigo 7º, Inciso I, Alínea “a”). As principais alterações que ocorreram foram o encerramento da exposição a IFIX e o aumento da alocação em fundos atrelados ao CDI.

Abaixo estão os fatores de risco aos quais o FAPSBENTO esteve exposto durante o primeiro semestre de 2025:

Distribuição por Benchmark



Fonte: UNO – Junho/2025

Distribuição por Benchmark	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
TÍTULO PÚBLICO	42,99%	42,83%	42,98%	42,68%	37,44%	37,28%
TÍTULO PRIVADO	9,97%	10,00%	10,05%	10,02%	10,08%	10,05%
CDI	22,92%	23,84%	23,45%	23,56%	28,13%	28,34%
IPCA	13,91%	13,56%	13,63%	13,57%	13,65%	13,59%
IBOVESPA	8,16%	7,97%	8,31%	8,76%	9,01%	9,08%
GLOBAL BDRX	1,16%	1,13%	1,02%	1,01%	1,07%	1,08%
IDIV	0,28%	0,26%	0,27%	0,29%	0,58%	0,58%
IFIX	0,56%	0,41%	0,22%	0,07%	0,00%	0,00%
SMLL	0,04%	0,04%	0,03%	0,03%	0,00%	0,00%

Fonte: UNO

Foi realizada a abertura das carteiras dos fundos investidos, identificando onde, de fato, os recursos do FAPSBENTO estão alocados e qual o real nível de risco incorrido pela carteira. A partir daí, esses ativos foram consolidados com o objetivo de verificar onde os recursos estão investidos. A tabela abaixo apresenta as 35 maiores posições da carteira do FAPSBENTO que, somadas, representam mais de 85% dos recursos:

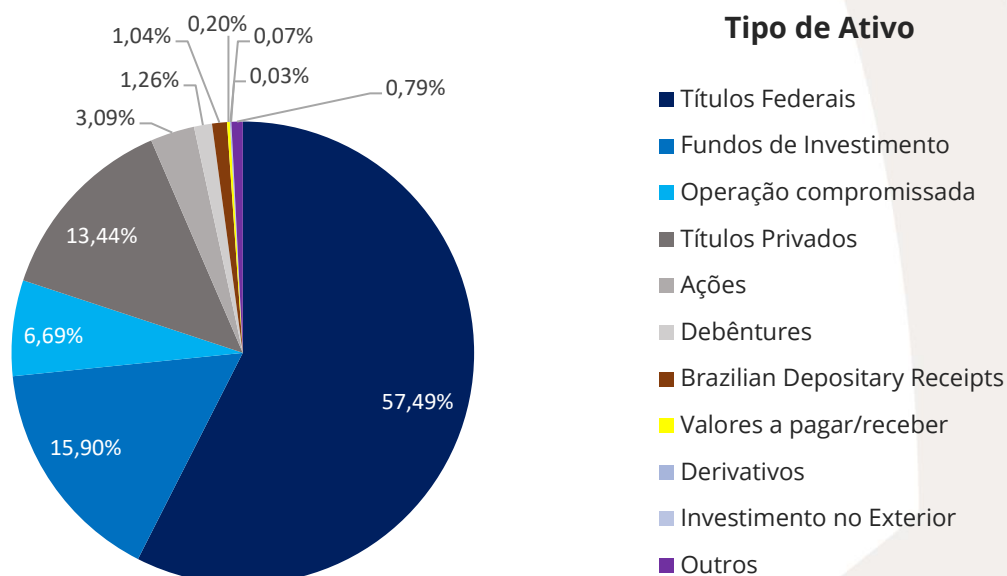
Nome do Ativo	Valor do Ativo (mil R\$)	Participação do Ativo
NTN-B - Venc.: 15/08/2030	96.155,65	13,43%
Cotas de BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RF REF DI	68.457,65	9,56%
Cotas de Fundos (omitidas)	45.370,89	6,34%
Operações Compromissadas - NTN-B - Venc.: 15/05/2029	29.619,06	4,14%
Ações (omitidas)	17.420,77	2,43%
Letra Financeira BTG - Venc.: 2032	17.120,14	2,39%
LTN - Venc.: 01/01/2029	15.785,00	2,21%
Letra Financeira BTG - Venc.: 2032	14.244,39	1,99%
Letra Financeira Safra - Venc.: 25/10/2032	13.855,00	1,94%
Letra Financeira Safra - Venc.: 2032	13.676,93	1,91%
Letra Financeira Santander - Venc.: 24/02/2023	12.991,26	1,82%
LFT - Venc.: 01/03/2027	12.688,10	1,77%
NTN-B - Venc.: 15/08/2030	11.969,66	1,67%
NTN-B - Venc.: 15/08/2030	11.967,11	1,67%
NTN-B - Venc.: 15/05/2035	11.500,44	1,61%
NTN-B - Venc.: 15/05/2035	11.484,27	1,60%
NTN-B - Venc.: 15/05/2045	11.470,43	1,60%
NTN-B - Venc.: 15/05/2035	11.330,55	1,58%
NTN-B - Venc.: 15/05/2035	11.325,47	1,58%
NTN-B - Venc.: 15/08/2030	11.319,84	1,58%
NTN-B - Venc.: 15/05/2035	11.316,97	1,58%
NTN-B - Venc.: 15/05/2035	11.314,11	1,58%
NTN-B - Venc.: 15/08/2040	11.297,21	1,58%
NTN-B - Venc.: 15/05/2035	11.283,45	1,58%
NTN-B - Venc.: 15/05/2035	11.269,96	1,57%
NTN-B - Venc.: 15/05/2035	11.172,22	1,56%
NTN-B - Venc.: 15/05/2033	11.134,63	1,56%
NTN-B - Venc.: 15/08/2026	10.959,61	1,53%
NTN-B - Venc.: 15/08/2026	10.945,40	1,53%
NTN-B - Venc.: 15/08/2028	10.701,93	1,50%
NTN-B - Venc.: 15/08/2028	10.609,72	1,48%
NTN-B - Venc.: 15/08/2028	10.561,84	1,48%
NTN-B - Venc.: 15/05/2029	10.484,20	1,46%
NTN-B - Venc.: 15/05/2027	10.439,04	1,46%
NTN-B - Venc.: 15/05/2029	10.430,54	1,46%

Fonte: Quantum Axis e UNO - 35 maiores posições consolidadas (30/06/2025)

Obs: Respaldados nas regras da Resolução CVM nº 175, fundos investidos pelo RPPS têm suas carteiras recentes omitidas, o que prejudica a consolidação das informações referentes ao fechamento de junho.

Considerando a carteira consolidada, observamos que 57,49% dos recursos do FAPSBENTO são investidos em títulos públicos federais de forma direta e indireta (através da aplicação em fundos de investimento) e 6,69% em operações compromissadas lastreados em títulos públicos federais. Ou seja, o lastro final de 64,18% dos recursos investidos pelo RPPS é o Tesouro Nacional. O risco de crédito destes títulos é considerado o menor do mercado brasileiro (risco soberano).

Outra posição relevante da carteira refere-se a fundos de investimento cujas carteiras não estão disponíveis, representando cerca de 16% dos recursos do RPPS. Ademais, outro percentual relevante se refere à aplicação em ativos de emissão bancária, cujo somatório dos ativos investidos de forma direta e indireta (através da aplicação em fundos de investimento) representa em torno de 13,4% do patrimônio do RPPS. No que se refere à compra direta (10,05%), vale salientar que as letras financeiras são todas de instituições S1 e S2, com rating AAA.



Fonte: Quantum Axis e UNO – Junho/2025.

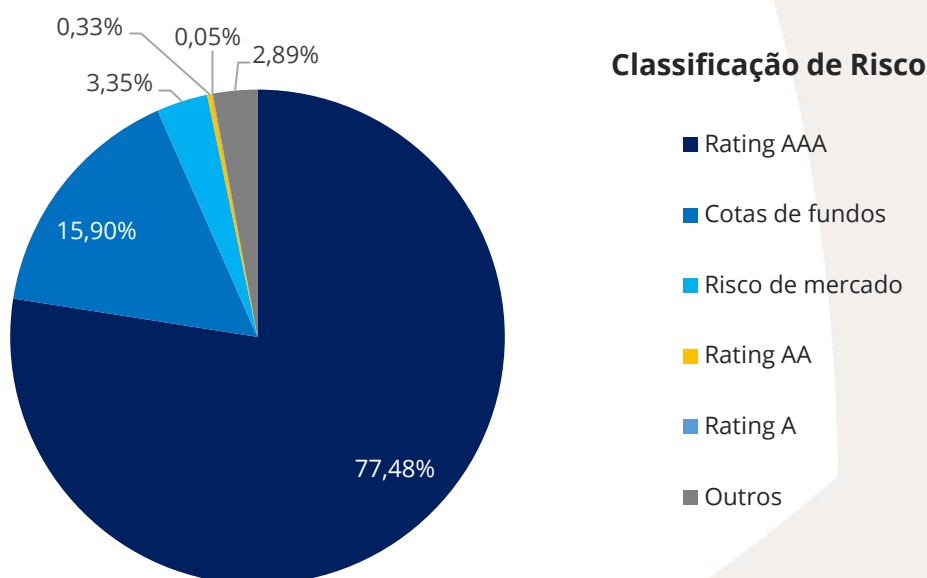
Os investimentos em ações representam em torno de 3% do patrimônio do FAPSBENTO e são alocados em ações de grandes empresas brasileiras, principalmente através de cotas de fundos de investimento em ações de diferentes estratégias, como ações livre, quantitativo e dividendos. Além disso, o RPPS também possui ações do Banrisul adquiridas de forma direta, operação desenquadrada em relação aos ativos permitidos na Resolução CMN nº 4.963/2021.

Em complemento, há participação de 1,26% da carteira em debêntures; 1,04% em *Brazilian Depositary Receipts* (BDR), que são certificados negociados na bolsa de valores do Brasil, mas

representam ações emitidas por empresas sediadas em outros países; 0,79% em ativos classificados como “outros”; 0,20% em valores a pagar/receber; 0,07% em derivativos e 0,03% em investimentos no exterior.

Com relação ao risco de crédito, destacamos que a carteira consolidada do FAPSBENTO possui 77,48% dos recursos investidos em ativos classificados como AAA, considerando títulos privados e títulos de emissão do Tesouro Nacional, com classificação equivalente ao *rating* soberano do país, os quais são considerados como os de menor risco de crédito do mercado brasileiro. Ademais, 3,35% são classificados como “risco de mercado”, pois referem-se a investimentos em ações de empresas, que não apresentam risco de crédito nas aplicações. Também há ativos classificados como AA (0,33%) e A (0,05%). Por fim, 15,90% da carteira são cotas de fundos cujas carteiras não estão disponibilizadas e 2,89% está classificado como “outros”.

O gráfico abaixo demonstra o nível de risco incorrido nas aplicações do FAPSBENTO:



Fonte: Quantum Axis e UNO.

5. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE

A seguir é apresentada tabela com os retornos auferidos mensalmente e o acumulado ao longo do semestre, em valores em reais e em percentual. Da mesma forma, a meta atuarial é apresentada com periodicidade mensal e acumulada. O FAPSBENTO atingiu 118,23% da meta atuarial no primeiro semestre de 2025, com rentabilidade de 6,68% contra uma meta atuarial de 5,65%.

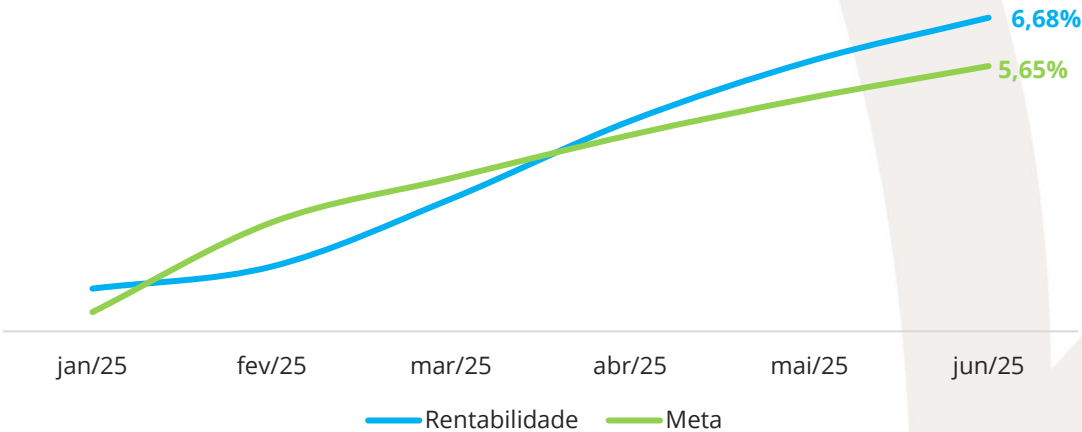
O desempenho da carteira foi influenciado positivamente principalmente pelo percentual

alocado de forma direta em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional e por instituições financeiras, que são marcados na curva, por fundos atrelados ao CDI, que entregaram performance superior à meta no período devido ao patamar da taxa Selic, bem como por fundos de ações.

Conforme exposto na seção referente ao contexto econômico, fundos de renda fixa mais conservadores, em geral, superaram a meta atuarial no período, contudo, renda fixa de maior *duration* e especialmente fundos de ações foram os destaques do período.

No que se refere à renda variável, em que o FAPSBENTO finalizou o semestre com uma alocação próxima a 9,5%, destacamos que o Ibovespa apresentou rentabilidade superior a 15% no período, contribuindo positivamente para o desempenho da carteira.

Rentabilidade x Meta (1º semestre de 2025)



Fonte: UNO.

Rentabilidade x Meta - Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Rentabilidade	0,91%	0,46%	1,42%	1,61%	1,21%	0,88%
Meta	0,41%	1,89%	0,92%	0,89%	0,76%	0,64%
Percentual da meta	221,95%	24,34%	154,35%	180,90%	159,21%	137,50%

Período	Saldo Anterior (R\$)	Saldo Final (R\$)	Rent. (R\$)	Rent. (%)	Meta (%)
1º semestre 2025					INPC + 5,04% a.a.
Janeiro	675.067.374,07	682.590.126,94	6.133.622,06	0,91%	0,41%
Fevereiro	682.590.126,94	687.164.813,09	3.075.736,08	0,46%	1,89%
Março	687.164.813,09	696.270.711,86	9.971.641,63	1,42%	0,92%

Abril	696.270.711,86	706.603.214,12	11.151.977,01	1,61%	0,89%
Maio	706.603.214,12	710.339.823,40	7.981.927,52	1,21%	0,76%
Junho	710.339.823,40	715.736.943,08	6.445.520,13	0,88%	0,64%
Total	-	-	44.760.424,44	6,68%	5,65%

Fonte: UNO.

6. ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL, FISCAL E COMERCIAL DAS EMPRESAS INVESTIDAS, POR MEIO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES - FIP

Até o fechamento de junho, o FAPSBENTO possuía alocação em três Fundos de Investimento em Participações: PUMA MULTIESTRATÉGIA FIP (16.617.536/0001-90), LSH FIP MULTIESTRATÉGIA (15.798.354/0001-09) e AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA (12.231.743/0001-51). Destaca-se que todos são considerados fundos estressados.

Ressalta-se inicialmente que o PUMA MULTIESTRATÉGIA FIP, cuja carteira era composta exclusivamente por DEBÊNTURES CONVERSÍVEIS EM AÇÕES (DCA MILA12) emitidas pela MILANO ENERGIA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. (em Recuperação Judicial), foi encerrado em julho de 2025. Dessa forma, permanecem na carteira do FAPSBENTO apenas os fundos LSH FIP MULTIESTRATÉGIA e AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA, que estão em processo de liquidação e não têm liquidez para saída dos cotistas.

O LSH FIP MULTIESTRATÉGIA tem sua carteira composta exclusivamente por ações da LSH BARRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A. (em Recuperação Judicial) e apresenta um patrimônio líquido negativo. Destaca-se que em agosto de 2025 o Grupo Ricaro Ltda. enviou uma Proposta de Aquisição de 100% das Cotas do FIP LSH Multiestratégia, contudo, não houve novas atualizações até o presente momento.

Já o AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA possui sua carteira formada por ações das companhias VENTOS DA FRONTEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A. e AG INVEST - HOLDING DE PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S/A. Em 11 de novembro de 2024 a Administradora publicou Fato Relevante para contextualizar a renúncia da Renda Asset à função de gestora da carteira do fundo e o não recebimento de propostas para a prestação do serviço, informando que *“procederá à liquidação do Fundo, mediante a transferência aos cotistas dos ativos integrantes da carteira do Fundo, na proporção das cotas detidas por eles.”*

7. ANÁLISE DAS INSTITUIÇÕES

7.1. VOLUME DE RECURSOS SOB ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

Conforme descrito anteriormente, o volume de recursos sob a gestão e a administração das instituições é um dos critérios a serem analisados para evitar o risco de concentração.

Visando reduzir esse risco, o art. 20 da Resolução nº 4.963/2021 impõe alguns limites sobre os valores investidos por um RPPS em relação ao total de recursos de gestão de terceiros geridos por uma mesma instituição ou grupo econômico:

Art. 20. O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômicas, assim definidas pela CVM em regulamentação específica.

O FAPSBENTO atende o item supracitado, conforme pode ser verificado na tabela a seguir:

Gestor	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL gerido (art. 20)
ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA.	98.215.426,23	13,73%	0,01%
CAIXA DTVM S.A.	83.686.890,47	11,7%	0,02%
BANCO BRADESCO S.A.	71.581.311,70	10,01%	0,01%
BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	22.102.152,06	3,09%	0,00%
SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	20.273.231,75	2,83%	0,01%
TPE GESTORA DE RECURSOS LTDA.**	20.174.949,37	2,82%	-
GUEPARDO INVESTIMENTOS LTDA	13.831.928,18	1,93%	0,30%
PRINCIPAL ASSET MANAGEMENT LTDA.	13.326.488,66	1,86%	0,53%
BANRISUL S.A. CTVM	6.388.832,00	0,89%	0,03%
OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	5.762.671,88	0,81%	0,05%
PLURAL INVESTIMENTOS GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	5.019.474,59	0,70%	0,01%
GUIDE INVESTIMENTOS S.A. CORRETORA DE VALORES	2.396.990,95	0,34%	0,01%
CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS LTDA.	2.080.197,67	0,29%	0,13%
TARPON GESTORA DE RECURSOS LTDA	2.027.921,07	0,28%	0,03%
PORTO SEGURO INVESTIMENTOS LTDA	1.640.477,57	0,23%	0,00%
XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA*	1.666.925,84	0,23%	0,00%
VINCI GESTORA DE RECURSOS LTDA	1.209.770,64	0,17%	0,00%
MONGERAL AEGON INVESTIMENTOS LTDA	1.126.356,66	0,16%	0,01%
ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	1.049.899,30	0,15%	0,00%
BC GESTÃO DE RECURSOS LTDA	965.230,79	0,13%	0,05%
RENDA ASSET ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA	862.856,76	0,12%	0,09%
ALASKA INVESTIMENTOS LTDA.	492.854,37	0,07%	0,01%
GRAPHEN INVESTIMENTOS LTDA**	644,05	0,00%	0,00%

RJI CTVM LTDA**

126,97

0,00%

0,00%

* O valor sob gestão foi considerado o da XP Asset Management.

**Não consta no ranking ANBIMA.

Já no inciso II do §2º do art. 21, a Resolução nº 4.963/2021 também limita os percentuais de aplicação dos RPPS em geral em relação ao total de recursos sob administração:

II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social;

Já com relação aos administradores, a distribuição se dá da seguinte forma:

Administrador	Recursos oriundos de RPPS (R\$ milhões)	Volume de recursos de terceiros (R\$ milhões)	% Saldo de RPPS s/ total de recurso gerido
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	77.272,2	673.422,4	11,47%
BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	93.505,1	1.749.935,4	5,34%
BEM DTVM LTDA.	5.899,1	411.097,2	1,43%
ITAU UNIBANCO S.A.	78,2	1.283.050,2	0,01%
SANTANDER DTVM S.A.	3.869,7	447.571,7	0,86%
BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S/A DTVM*	7.786,9	778.572,0	1,00%
BANCO DAYCOVAL S.A.**	109,44	20.681,71	0,53%
BANCO BRADESCO S.A.	16.998,1	769.341,8	2,21%
SAFRA SERVIÇOS DE ADM FIDUCIÁRIA LTDA.	2.133,6	145.935,9	1,46%
INTRAG DTVM LTDA.	949,3	441.952,0	0,21%
BANRISUL S.A. CTVM***	-	-	-
BFL ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA***	-	-	-
RJI CTVM LTDA.***	-	-	-
S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A***	-	-	-

*Utilizado valor do BTG PACTUAL.

**Utilizado valor do Ranking de Gestão.

*** Não consta no Ranking Global de Administração de Recursos de Terceiros da ANBIMA.

Nas tabelas acima foram detalhados os valores de investimentos do FAPSBENTO e dos RPPS, relacionando-os com os valores totais de recursos sob gestão e administração das instituições. A fonte dos dados da indústria de RPPS e do valor total gerido e administrado pelas instituições foram coletados dos Rankings da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Esses rankings são atualizados mensalmente e podem ser acessados a partir [deste link \(clique aqui\)](#).

7.2. QUALIDADE DE GESTÃO E RATINGS

O inciso III do § 2º do art. 21 da Resolução nº 4.963/2021 se refere à boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento dos administradores e gestores dos fundos de investimento que recebem recursos dos RPPS.

III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento, de que trata o inciso VI do § 1º do art. 1º, e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos do regime próprio de previdência social como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.

Como forma de verificar a qualidade da gestão das instituições presentes em carteira, utilizamos os relatórios de ratings de qualidade de gestão no processo de credenciamento das instituições.

O gestor de fundo de investimento que apresentar relatório de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento (Rating de Qualidade de Gestão) inferior às classificações a seguir não poderá ter o seu credenciamento atualizado:

*Moody's: MQ3;
Standard & Poor's: AMP-3;
Fitch Ratings: M3;
Austin Rating: QG 3;
SR Rating: A;
Liberum Ratings: AM3;
LF Rating: LFg3.*

As instituições que realizam a gestão dos fundos de investimento presentes na carteira do FAPSBENTO, com exceção das gestoras de fundos estressados, atendem ao inciso III supracitado.

Gestora	Agência	Nota	Classificação	Data
ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT	S&P Global Ratings	AMP-1	Muito forte	12/2023
CAIXA ASSET MANAGEMENT	Moody's	MQ1	Excelente	04/2024
BANCO BRADESCO S.A.	Moody's	MQ1	Excelente	06/2025
BB ASSET MANAGEMENT	Moody's	MQ1	Excelente	07/2024
SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS	Moody's	MQ1	Excelente	05/2025
TPE GESTORA DE RECURSOS LTDA.	Austin Rating	QG2	Muito bom	06/2022
GUEPARDO INVESTIMENTOS LTDA	Austin Rating	QG2	Forte	11/2023
PRINCIPAL ASSET MANAGEMENT LTDA.	Moody's	MQ1	Excelente	02/2025
BANRISUL S.A. CTVM	Austin Rating	QG3	Bom	05/2024
OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	Fitch Ratings	Forte	Forte	05/2024
PLURAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	Fitch Ratings	Excelente	Excelente	04/2025
GUIDE INVESTIMENTOS S.A. CTVM*	-	-	-	-
CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS LTDA.	Austin Ratings	QG2-	Bom	09/2024
TARPON GESTORA DE RECURSOS LTDA*	Austin Rating	QG2	Muito bom	06/2022
PORTO SEGURO INVESTIMENTOS LTDA	Fitch Ratings	Excelente	Excelente	09/2025
XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	Moody's	MQ1	Excelente	04/2024
VINCI GESTORA DE RECURSOS LTDA	Moody's	MQ1	Excelente	04/2025

MONGERAL AEGON RENDA VARIÁVEL LTDA.	Moody's	MQ2	Muito boa	02/2024
ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS	Moody's	MQ1	Excelente	02/2025
BC GESTÃO DE RECURSOS LTDA	Moody's	MQ2	Muito Boa	12/2024
RENTA ASSET ADM DE RECURSOS LTDA*	-	-	-	-
ALASKA INVESTIMENTOS LTDA.	Moody's	MQ2	Muito Boa	03/2025
SAFRA DTVM LTDA.	Moody's	MQ1	Excelente	12/2024
RJI CTVM LTDA.**	-	-	-	-
GRAPHEN INVESTIMENTOS LTDA.**	-	-	-	-

*Rating não localizado.

**Rating não localizado. A GRAPHEN e a RJI são gestoras dos FIPs LSH, AUSTRO e PUMA, que são estressados. Sendo assim, não é possível ao RPPS resgatar os recursos investidos. Destaca-se que o FIP PUMA foi liquidado em julho de 2025.

8. ANÁLISE DOS RISCOS

8.1. RISCO DE MERCADO

Através do sistema UNO, o FAPSBENTO mantém acompanhamento mensal de indicadores como volatilidade, VaR, Treynor, Sharpe e Drawdown dos fundos investidos e da carteira consolidada, além do acompanhamento da rentabilidade histórica dos fundos, comparando-os com seus respectivos *benchmarks*, a fim de mensurar qualquer distorção do fundo com o mercado no qual atua.

8.2. RISCO DE CRÉDITO

A mensuração do risco de crédito foi realizada no item 4.1 deste relatório.

8.3. RISCO DE LIQUIDEZ

A carteira conta com uma razoável condição de liquidez, uma vez que grande parte dos recursos (47,33%) está alocada em títulos públicos e privados comprados diretamente, os quais estão marcados na curva, ou seja, indicam a intenção dos gestores de levar os ativos até os seus respectivos vencimentos. Há títulos com vencimentos no curto, médio e longo prazos. Além disso, o FAPSBENTO aplica 13,47% dos recursos em fundos de vértice, com vencimentos em 2030. Adicionalmente, o RPPS possui fundos ilíquidos na carteira, os quais somados representam 0,12% do portfólio.

Em complemento, há um fundo investido que disponibiliza os recursos em prazo mais longo, em 182 dias úteis, e representa 0,28% da carteira.

No que se refere aos demais fundos investidos, o que disponibiliza os recursos em prazo mais longo o faz em até 33 dias úteis. Ou seja, mesmo desconsiderando a possibilidade de

venda dos títulos públicos a mercado, dentro do intervalo de 33 dias úteis o FAPSBENTO consegue converter cerca de 39% do seu patrimônio em caixa, contribuindo para atender à liquidez necessária para o plano de benefícios e para alinhar o fluxo de recursos entre as obrigações e os investimentos do RPPS.

Vale destacar que a aplicação em títulos públicos e privados, bem como sua marcação na curva, encontra-se respaldada em estudos técnicos de compatibilidade dos vencimentos dos títulos com a necessidade atuarial do FAPSBENTO, como o estudo ALM.

8.4. RISCO DE SOLVÊNCIA

Visando manter o acompanhamento da situação atuarial, o FAPSBENTO elabora anualmente o Relatório de Avaliação Atuarial, através da contratação de uma empresa especializada para tal. Além disso, o RPPS elabora o estudo ALM, que busca analisar a situação do fluxo atuarial, indicar uma taxa de retorno que mantenha o equilíbrio do regime e sugerir uma composição de carteira que entregue o melhor nível de solvência em diversos cenários.

Com base no estudo atuarial com data-base dezembro de 2024 e no estudo ALM elaborado em maio de 2025, o fluxo financeiro projetado do FAPSBENTO (sem considerar a rentabilidade dos investimentos) aponta déficit a partir do ano atual, oriundos da necessidade de pagar suas obrigações previdenciárias que são crescentes. No entanto, ao incorporar uma rentabilidade condizente com a taxa real de equilíbrio de 5,21% ao ano, esse desequilíbrio somente ocorreria a partir de 2029. Tal situação seria suficiente para manter a solvência do regime até o seu final caso a rentabilidade necessária seja atingida, por conta do volume do patrimônio líquido. Dessa forma, o RPPS não apresenta risco de solvência para o horizonte de curto e médio prazo.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, destacamos que a carteira do FAPSBENTO no primeiro semestre não teve grandes mudanças em sua estratégia, mantendo grande percentual alocado em ativos “garantidores” de meta, especialmente títulos públicos federais adquiridos diretamente e marcados na curva (artigo 7º, Inciso I, Alínea “a”).

No que se refere ao desempenho da carteira, a estratégia adotada proporcionou rentabilidade superior à meta atuarial no período, assim como uma baixa volatilidade, especialmente por conta dos títulos marcados na curva e dos fundos DI. Outro destaque positivo no que diz respeito à rentabilidade adveio dos fundos de ações, haja vista o



desempenho do mercado acionário brasileiro, conforme exposto anteriormente.

Logo, os ativos que compõem a carteira do FAPSBENTO, dos quais tivemos acesso, não possuem irregularidades (à exceção dos fundos estressados e das ações adquiridas diretamente) e tiveram desempenho condizente com o contexto do semestre.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "V. Leitão".

Vitor Leitão

Consultor de Investimentos